



PISCICULTURA

Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO)

1. Documentos Administrativos

- 1.1. Requerimento Padrão modelo SMMA/Alta Floresta-MT, assinado pelo proprietário e com firmas reconhecidas em Cartório e deverá conter e-mail, telefone do empreendedor e do responsável técnico (OBRIGATÓRIO);
- 1.2. Cópia da(s) guia(s) de recolhimento da TAXA(s) de análise devidamente quitada(s);
- 1.3. Cópia ou original da publicação do pedido da licença (Em Diário Oficial do Estado e Jornal de circulação municipal/regional, etc.);
- 1.4. Cópia da Declaração de Uso e Ocupação do Solo, expedida pela Direção de Cidades / Secretaria Governo, Gestão e Planejamento;
- 1.5. Cópia da Matrícula do imóvel, atualizada (com validade não superior a 90 dias) ou compromisso público ou particular de compra e venda com firmas reconhecidas em Cartório;
- 1.6. Se for o caso, apresentar cópia do contrato de locação do imóvel (o mesmo deverá ter firma reconhecida em cartório);
- 1.7. Cópia da fatura de energia;
- 1.8. Uso da água: caso provenha de concessionária de água local, apresentar cópia da fatura; caso a fonte água seja poço tubular, apresentar cadastro, ou licenciamento do poço (nº da portaria de outorga); Autorização de perfuração de poço; Cadastro de uso insignificante; Outorga de uso de água para captação e diluição ou comprovante de ligação/utilização de água da rede pública;
- 1.9. Cópia(s) autenticada(s) do RG e CPF do(s) representante(s) legal(is) ou do(s) proprietário(s);
- 1.10. Caso o empreendimento seja representado por terceiros, apresentar também a Procuração do requerente para o representante;



2. Pessoa Jurídica

- 2.1. Cópia do CNPJ (documento emitido pela internet);
- 2.2. Cópia da Inscrição Estadual (documento emitido pela internet);
- 2.3. Cópia do contrato social;
- 2.4. Cópia da ATA da última assembleia, na qual se definiu a diretoria, no caso das sociedades anônimas (S/A);
- 2.5. Cópia do estatuto social, ATA de eleição e posse da diretoria atual em caso de cooperativa, associação ou similar;

3. Documentos técnicos

- 3.1. Cópia do cadastro técnico ambiental do profissional responsável pela elaboração do projeto dentro do prazo de validade;
- 3.2. ART – Anotação de responsabilidade técnica perante o Conselho de Classe, com todas as atividades referentes ao Licenciamento Ambiental discriminadas no documento;
- 3.3. Diagnóstico ambiental contendo no mínimo:
 - ✚ Mapa de localização ou carta imagem em escala 1:100.000 ou maior, contendo a área objeto do licenciamento, a sede do município ou marco geográfico conhecido na região, bacia hidrográfica e vias de acesso;
 - ✚ Mapa de situação em escala de 1:25.000 ou maior, contendo a área da propriedade e do empreendimento a ser licenciado, ponto de captação de água, uso e ocupação do solo da área do entorno, rede de drenagem, vias de acesso e coordenadas geográficas do local do empreendimento;
 - ✚ Aspectos gerais (local do empreendimento, município, bacia, sub-bacia, área da propriedade, área do projeto, requerente, classificação da piscicultura de acordo com o ART.3 da Lei n.8464/2006, previsão de produção, discriminação das espécies a serem



- cultivadas) concepção do projeto com suas alternativas tecnológicas, locacionais, objetivos e justificativos da alternativa adotada;
- ✚ Caracterizar sucintamente a área do empreendimento nos seus aspectos físicos (relevo, solo compreendendo perfil, tipo, textura, estrutura e permeabilidade, nível do lençol freático e velocidade, direção predominante dos ventos), e biótico (flora e fauna local) e sócio econômico (bairros do entorno e população diretamente afetada).
 - ✚ Dimensionamento das instalações físicas indicando: a área total do empreendimento (m²), números de tanques, áreas dos tanques, formatos, larguras, profundidade, localização, distância dos cursos d'água e lay-out da represa;
 - ✚ Descrever sobre o sistema de manejo a ser adotado;
 - ✚ Explicar todas as etapas do empreendimento, tais como: a origem das formas jovens (larvas, pós larvas, alevinos e outros), cultivo, formas de armazenamento, do produto e formas de comercialização. (e se essas espécies ocorrem na bacia hidrográfica, a nível regional);
 - ✚ Descrever o tipo de sistema utilizado (extensivo, semi-intensivo, intensivo, superintensivo).
 - ✚ Descrever sucintamente a biologia das espécies a serem cultivados (nome vulgar e científico), alimentação, o acompanhamento no controle de macrófitas, parasitas e predadores, densidade, mortalidade e o cronograma de previsão de produção.
 - ✚ Laudo Laboratorial com a caracterização físico-químico e bacteriológico da água do manancial (ph, OD, DBO, DQO, turbidez, coliformes fecais e totais);
 - ✚ Sistema de abastecimento da água (canal derivação, bombeamento, tomada da água da fonte, gravidade ou barramento), vazão do manancial de captação para enchimento e manutenção dos tanques, bem como a vazão a ser captada;
 - ✚ Descrição dos impactos ambientais e sócio-ambientais que poderão ocorrer durante as fases de implantação e operação do empreendimento;
 - ✚ Descrição preliminar das principais medidas mitigadoras preventivas e corretivas e/ou compensatórios dos prováveis impactos ambientais e sócio-ambientais avaliados;
 - ✚ Aspectos gerais do empreendimento: área do terreno, área a ser construída, área disponível, tipos de materiais recicláveis, capacidade de recebimento e armazenamento,



- equipamentos a serem utilizados, número de funcionários. Concepção do projeto, fluxograma do processo, objetivos, justificativas e prováveis consumidores;
- ✚ Caracterizar sucintamente, a área do empreendimento nos seus aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos, tais como: vegetação, topografia, tipo de solo, uso atual do solo, corpos d'água, áreas de proteção ambiental, profundidade do lençol freático, capacidade de infiltração do solo quando for infiltrar despejos, fonte de abastecimento de água e destinação final de efluentes, fauna local, uso e ocupação do solo no entorno e infraestrutura etc.
 - ✚ Descrição dos prováveis impactos ambientais e socioambientais que poderão ocorrer durante a implantação e operação do empreendimento, dando prioridade para alteração da qualidade da água superficial e subterrânea, atração de vetores e risco aviário, emissão de odor, intensificação de tráfego de veículos, entre outros;
 - ✚ Projeto de Engenharia das Obras dos empreendimentos, com plantas, mapas, layout, fluxograma e descrição detalhada dos processos, indicando as operações envolvidas, descrição das etapas e atividades e cronograma físico de execução.
 - ✚ Apresentar detalhado o Plano de Controle Ambiental (PCA) do empreendimento, contendo as medidas mitigadoras e/ou compensatórias, com cronograma físico de execução;

3.4. Outros documentos que se fizerem necessários: este departamento se reserva no direito de solicitar documentos adicionais que forem necessários à compreensão dos projetos e informações prestadas no processo, quando for o caso;

3.5. Observações:

- 3.7.1. Os documentos deverão estar na mesma sequência do roteiro;
- 3.7.2. Tanto o requerente, quanto o responsável técnico responderão pelas informações prestadas no processo de licenciamento ambiental, com base no Artigo 69-A da Lei Federal nº 9.605/1998;
- 3.7.3. Anexar arquivo digital (gravado em CD) contendo as mesmas informações do processo físico.

